

186

IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVA DE SUICÍDIO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA. Joana Plentz Marquardt, Renata Reis Barros, Lucas Neiva-Silva, Silvia Helena Koller (orient.) (UFRGS).

A literatura científica tem apontado importante preocupação em relação à tentativa de suicídio entre adolescentes em geral. Entretanto, poucos são os estudos sobre este tema entre crianças e adolescentes em situação de rua. O objetivo principal deste trabalho foi investigar ideação suicida e tentativa de suicídio entre crianças e adolescentes em situação de rua. Como objetivo secundário, buscou-se identificar alguns fatores de risco associados a esta problemática. A amostra foi composta por 162 participantes, com idades entre 10 e 19 anos ($m=14,6$; $dp=2,41$), sendo 129 meninos (79, 6%) e 33 meninas (20, 4%), encontrados em 10 instituições de Porto Alegre, que atendem a essa população em regime aberto. Como instrumento, utilizou-se um questionário elaborado pelo Cebrid (Unifesp), aplicado individualmente pelos pesquisadores. Os dados foram analisados sob a perspectiva da Abordagem Ecológica do Desenvolvimento Humano. Os resultados indicaram que 24, 7% ($n=40$) dos participantes já haviam pensado em se matar e 15, 4% ($n=25$) haviam tentado, de fato, o suicídio. Dentre os que tentaram o suicídio, o número de tentativas variou de 01 a 15 vezes, obtendo a média de 2, 56 tentativas ($dp=3,53$). O número de tentativas mais freqüente (moda) correspondeu a um. Destacaram-se dois casos, em que um dos participantes havia tentado 13 vezes e o outro, 15 vezes. Dentre os que haviam tentado suicídio, 36% ($n=9$) afirmaram ter usado drogas pouco antes da tentativa. As drogas usadas foram: álcool ($n=4$), crack ($n=3$), cocaína em pó ($n=2$) e loló ($n=1$). Morar com a família foi um fator protetivo em relação à tentativa de suicídio, uma vez que 10, 2% ($n=12$) dos que moram com a família e 29, 5% ($n=13$) dos que não moram com a família haviam tentado o suicídio ($p=0,002$). Em geral, observou-se um alto índice de tentativa de suicídio nesta população, indicando a necessidade de políticas públicas voltadas para a referida população. (BIC).